

PERFIL: FERNANDO PEIXOTO

Texto: Rafaela Céio • Fotos: Raphael Herzog

Considerado por muitas noivas como o mago dos vestidos de casamento, o goiano Fernando Peixoto é um dos nomes da moda de mais credibilidade na capital federal.



O MAGO DA COSTURA

Ao entrar no ateliê do estilista Fernando Peixoto, no Lago Sul, em Brasília, a noiva começa a sentir que seu sonho está se tornando realidade. Tudo no local foi pensado para que as mulheres tenham o máximo de conforto e atenção. Já do lado de fora, dois vestidos expostos nas vitrines chamam a atenção. O esboço de uma das peças de maior sucesso desenhado na parede mostra que a arte transborda o papel e os tecidos. As dezenas de publicações sobre moda instigam a criatividade e são fontes de inspiração.

O goiano de 32 anos sabe o que

faz. Afinal, trabalha na área desde os 12. Tudo começou em um ateliê de alta costura, onde ele atuava como office boy. Não demorou para o talento do jovem despontar e, com dois anos na empresa já participava da produção das roupas, inicialmente como designer floral. A graduação em designer de moda pela Universidade Federal de Goiás foi um aperfeiçoamento importante, mas apenas complementar ao dom do artista.

A primeira loja foi inaugurada em 1995, na capital goiana. O sucesso extrapolou as fronteiras da cidade e

chegou até Brasília. As mulheres da capital costumavam procurar Fernando para encomendar seus vestidos. As visitas se tornaram tão freqüentes, que o estilista passou a morar no Distrito Federal de quarta a sábado. A rotina de sete dias por semana de trabalho ficou cansativa e a mudança definitiva ocorreu há seis anos.

“O mercado brasiliense tem grandes festas. As pessoas querem luxo, querem se sentir bem e consomem muito tudo que é relacionado ao casamento”, avalia. Para fornecer o que há de melhor para esse público ávido por produtos e

serviços de qualidade, é preciso buscar na fonte as novas tendências. As viagens para a Europa ocorrem duas vezes por ano – uma para cursos, outra só para compras de materiais que serão utilizados nas peças.

Tudo que é aprendido no ateliê de Yves Saint Laurent ou na faculdade Esmod Paris – a mais antiga e famosa na área, onde estudaram Dior e Thierry Mugler – por exemplo, é utilizado para transformar sonhos em realidade. “Busco inspiração no próprio desejo da noiva”, fala. Para isso, presta um atendimento super personalizado. “Minha criação é toda feita na base da pesquisa”, acrescenta.

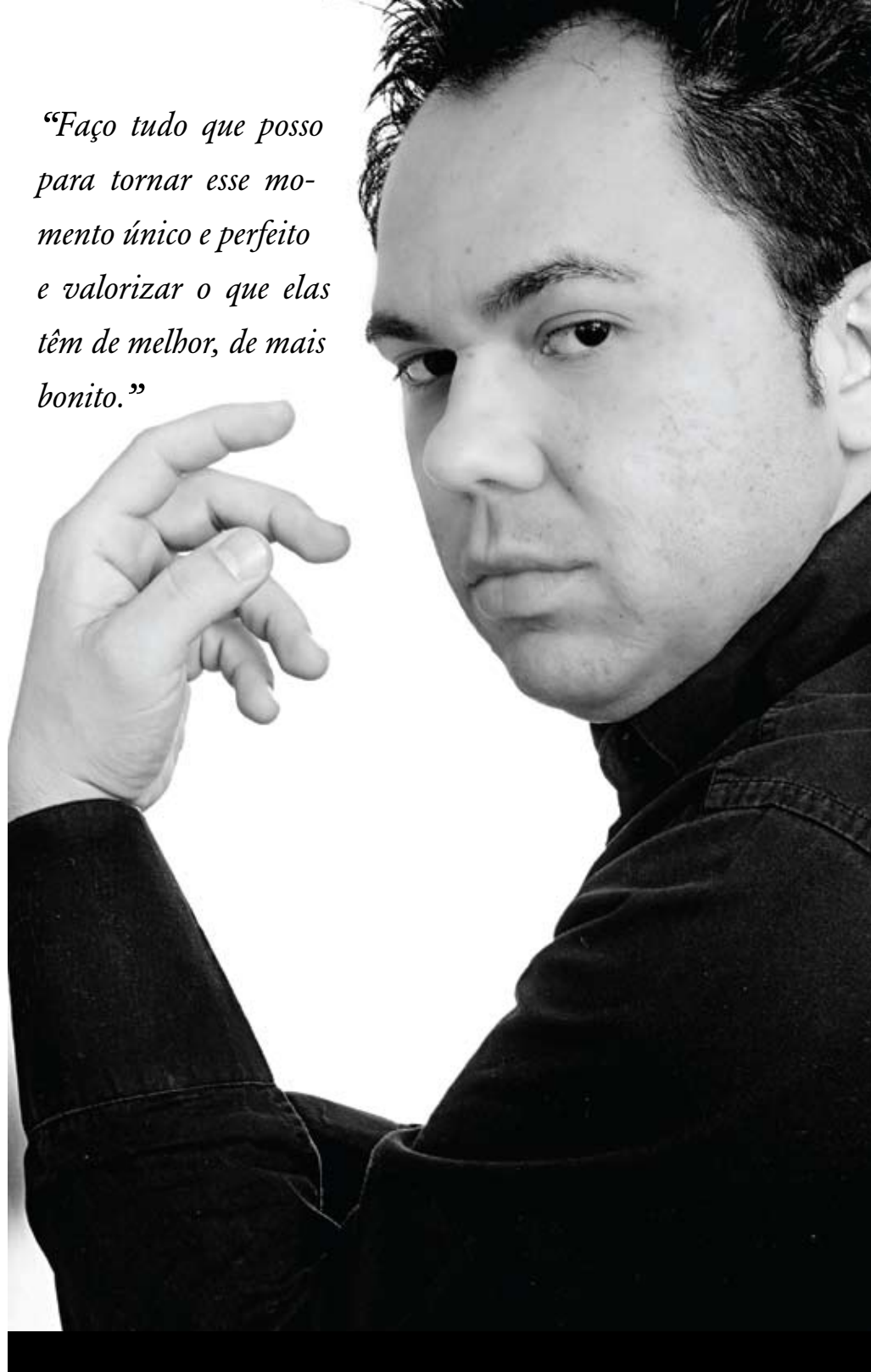
O processo começa no pré-atendimento, quando secretárias apresentam às clientes revistas europeias de moda e peças disponíveis no ateliê. Antes de criar o modelo, há uma entrevista detalhada com o estilista. Também são apresentados tecidos e materiais. A partir das informações passadas, Fernando faz o croqui, um protótipo do que será o vestido. Depois vem uma consultoria dos detalhes do matrimônio – flores do buquê, horário, estilo de decoração, local da cerimônia. Em dois ou três encontros de até duas horas, o vestido já está definido e começa a ser materializado.

Com dois ateliês em Brasília – um só para noivas e debutantes, outro para damas e vestidos de festas em geral – e lojas em Goiânia e Salvador, Fernando não parece nem um pouco enfadado com a rotina que exige horas ininterruptas de dedicação, trabalho noite adentro e fins de semana de atendimento a mulheres ansiosas. “Cada casamento tem um estilo, um glamour. Atendo um público muito diversificado. Já fiz casamento na Catedral, na Chapada, na residência das noivas”, conta.

Além das emoções diferentes a cada dia, o prazer que Fernando tem com a costura pode ser explicado pela capacidade de exercer um dom quase divino: “Toda roupa tem uma linguagem, mas o vestido de casamento é diferente. É o mais importante que uma mulher vai usar. Essa peça marca uma transição na vida delas. Faço tudo que posso para tornar esse momento único e perfeito e valorizar o que elas têm de melhor, de mais bonito”, garante.

O desafio é encontrar um ponto

“Faço tudo que posso para tornar esse momento único e perfeito e valorizar o que elas têm de melhor, de mais bonito.”



de equilíbrio que satisfaça a cliente. Ultimamente, afirma Fernando, as noivas têm buscado modelos mais contemporâneos, sem deixar de sonhar com luxo e tradição. Por isso, o estilista italiano Valentino é sempre uma inspiração. “Ele tem uma modelagem muito clean e chic. É criativo, mas não deixa a tradição de lado. Valentino é sempre inspiração quando busco idéias clássicas, mas glamorosas”, explica.

Por tudo isso, o escritório de design de Fernando Peixoto está sempre cheio de clientes satisfeitas. Não são raros comentários como “o vestido está a cara da minha filha” ou “é mais do que eu sonhei”. Depois de meses de trabalho e confiança, os abraços emocionados, palavras de afeto e presentes também são comuns. O apelido carinhoso de mago da costura, dado por algumas noivas, não é em vão. 